

# **ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA NAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA (2017- 2019)**

Ilma Ribeiro de Lima

Universidade Estadual do Ceará (UECE)-Brasil

ilmaquimica@hotmail.com

Keifer Fortunatti

Universidade Estadual do Ceará (UECE)-Brasil

prof.keifer@gmail.com

## **Introdução do problema**

Localizada no litoral nordeste brasileiro, Fortaleza abriga a sede do governo do estado do Ceará. Com extensão territorial de 313,140 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 2.703.391 habitantes, a capital cearense é a quinta cidade mais populosa do Brasil (IBGE, 2010). No âmbito educacional, a metrópole possui a quarta maior rede de ensino do país com 240.428 matrículas, distribuídas pela educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (INEP, 2021). O ensino fundamental compreende a maior etapa da educação básica brasileira, é de responsabilidade da esfera municipal, estando dividido em dois ciclos: anos iniciais, direcionado às crianças de 6 a 10 anos de idade que devem cursar as séries do 1º ao 5º ano, e anos finais, que atende crianças e adolescentes, dos 11 aos 14 anos, nas séries do 6º ao 9º ano.

Na década de 1980, várias reformas educacionais foram implementadas na esfera internacional, repercutindo na América Latina. No âmbito nacional, a maior expressão dessa influência se dá pela introdução de um sistema de avaliação em larga escala no ensino público (SILVA e SOUZA, 2022).

A Constituição Federal, no seu art. 206, afirma a necessidade de um padrão de qualidade para educação básica e, no art. 214 defende um melhoramento da qualidade do ensino público. Nessa perspectiva, a avaliação educacional ganha força e surge, na década de 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Ratificando o compromisso assumido pelo Brasil ao instituir procedimentos de avaliação da sua rede escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96), definiu que cabe à União “coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação” e que deve ser assegurado “processo nacional de avaliação do rendimento escolar no

ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino” (BRASIL, 1996).

Para monitorar a qualidade do ensino, em 2007 é lançado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um indicador que relaciona informações de aprovação e desempenho no SAEB. Essa combinação de dados é expressa em valores de 0 a 10 e, desde a sua implementação, metas foram traçadas e estão fixadas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação (BRASIL, 2007).

Seguindo as proposituras nacionais, em 1992, o estado do Ceará é pioneiro na criação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE). A primeira aplicação ocorreu por amostragem envolvendo apenas a rede estadual. Em 2004, foram incluídas as escolas municipais e em 2007 os testes foram universalizados, passando a serem aplicados a alunos dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental, além dos estudantes do 3º ano do ensino médio (OLIVEIRA, COSTA e VIDAL, 2021).

Visando melhorar o desempenho de seus estudantes nestas avaliações, a prefeitura de Fortaleza tem adotado políticas de monitoramento, formação docente e jornada ampliada, como é o caso da criação das escolas de tempo integral (ETI), uma oferta que consiste da oferta de oito horas diárias de aula, com um currículo diversificado e maiores oportunidades de aprimoramento das matrizes de referência das avaliações em larga escala para seus estudantes.

Este texto procura analisar o desempenho de alunos do 9º ano do ensino fundamental de dezesseis ETI da rede municipal de Fortaleza em comparação com os demais estudantes de 91 escolas de tempo parcial (ETP), nas avaliações do SPAECE e os resultados do IDEB no período de 2017 - 2019.

## **Desenvolvimento**

O IDEB é um índice que varia de 0 a 10 e é medido a partir da combinação entre dados da taxa de aprovação e as proficiências obtidas por seus estudantes nas avaliações das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no SAEB. Tem como premissa traçar um indicador da qualidade da educação brasileira e estabelecer metas para

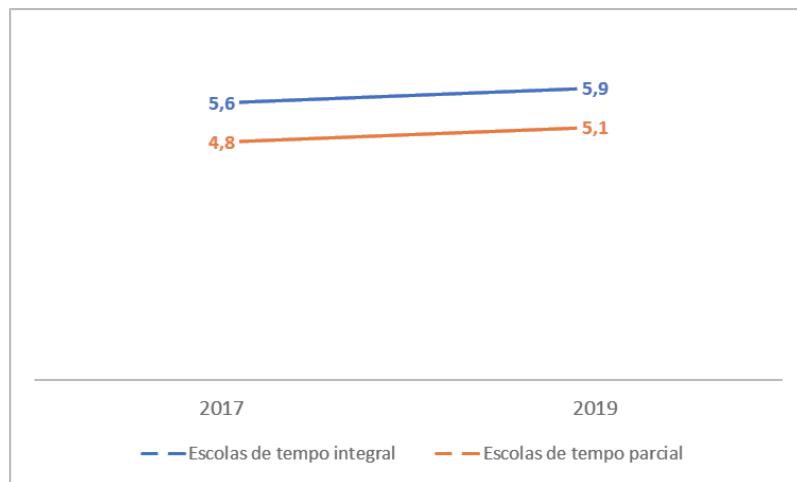
escolas e redes de ensino. Até o final de 2002 a meta 6,0 deve ser alcançada, de modo que se torne semelhante aos índices educacionais dos países desenvolvidos (INEP, 2022).

Para esse estudo comparativo foram selecionadas 91 ETP e 16 ETI que ofertam o 9º ano e participaram do SPAECE nas edições de 2018 e 2019 e do SAEB, nas edições de 2017 e 2019. A escolha do recorte temporal se deu pelo fato de as ETI se configurarem como uma política pública educacional recente em Fortaleza, alcançando seu primeiro ciclo de quatro anos em 2017.

As informações necessárias a essa pesquisa foram obtidas junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e no caso do SPAECE, no Centro de Apoio à Educação a Distância (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Uma análise comparativa dos resultados das ETI e ETP no IDEB nas edições de 2017 e 2019 para o 9º ano do ensino fundamental é apresentada no Gráfico 1.

**Gráfico 1: Desempenho da rede municipal de ensino de Fortaleza no IDEB (2017 - 2019)**



Fonte: INEP

Os dados apontam para um melhor desempenho das ETI tanto em 2017 quanto em 2019, sendo 14,2% superior no primeiro ano e 13,6% no segundo. Ao analisar as taxas de crescimento, as ETP tiveram um aumento de 6,2% entre as duas avaliações, enquanto as escolas de tempo integral obtiveram um crescimento de 5,3%. Se constata

assim que ambos os grupos de escolas apresentam crescimento positivo de uma edição do exame para outra em valores muito similares.

No caso do SPAECE, os estudantes do 9º ano são submetidos anualmente a uma avaliação de suas competências e habilidades em Língua Portuguesa e Matemática. A partir dos resultados das avaliações, os alunos e as escolas são classificados na seguinte escala de proficiência:

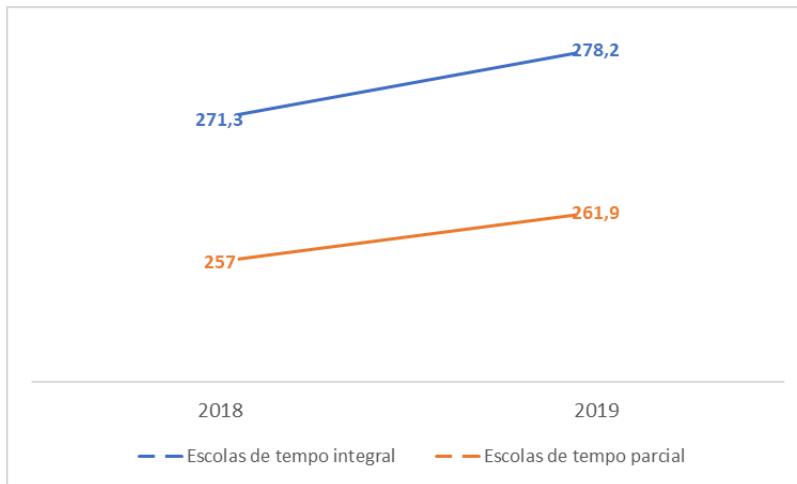
**Quadro 1: Escala de proficiência do SPAECE no 9º ano do ensino fundamental**

LÍNGUA PORTUGUESA			
Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Até 200 pontos	De 200 a 250 pontos	De 250 a 300 pontos	Acima de 300 pontos
MATEMÁTICA			
Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Até 225 pontos	De 225 a 275 pontos	De 275 a 325 pontos	Acima de 325 pontos

Fonte: CAED/UFJF

O Gráfico 2 mostra os resultados do 9º ano do ensino fundamental para os dois grupos de escolas selecionados, referente as edições de 2018 e 2019 do SPAECE, na disciplina de Língua Portuguesa.

**Gráfico 2: Média de proficiência no SPAECE em Língua Portuguesa, 2018 e 2019**

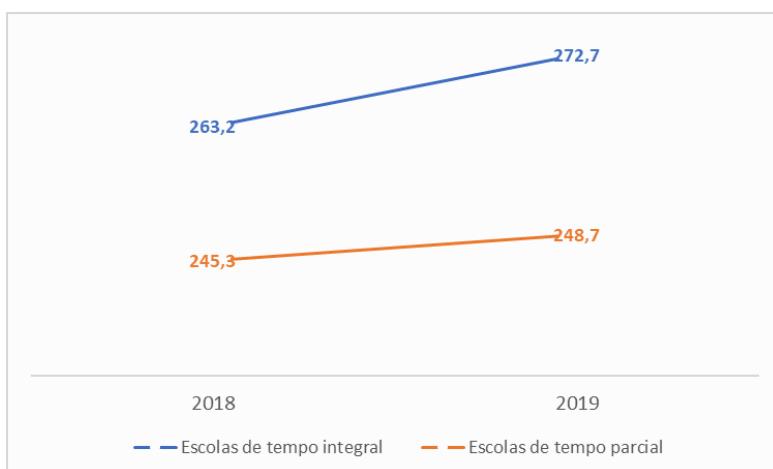


Fonte: CAED/UFJF

Os dados revelam que as ETI apresentaram uma proficiência maior que as ETP nas duas edições do SPAECE (5,6% e 6,2% respectivamente). No entanto, apesar da diferença nos resultados, ambos os modelos de escola se enquadram no nível intermediário de proficiência de Língua Portuguesa, embora a diferença em pontos de um exame para outro tenha crescido (14 para 16 pontos). No que tange ao crescimento de desempenho das diferentes ofertas, as ETI apresentaram uma melhoria de 2,5% ao passo que as ETP tiveram um crescimento de 1,9% no mesmo período.

Os dados obtidos na disciplina de Matemática são apresentados no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Média de proficiência no SPAECE em Matemática, 2018 e 2019**



Fonte: CAED/UFJF

Semelhante ao que foi observado nos resultados de proficiência de Língua Portuguesa, as ETI apresentaram uma proficiência superior às ETP nas duas edições do SPAECE (7,2% e 9,6% respectivamente). A taxa de crescimento percentual para cada uma das ofertas foi de 3,6% e 1,4%, nessa ordem. Tal aumento não foi o suficiente para elevar a proficiência dos estudantes que ainda se encontram no nível crítico, embora as diferenças em número de pontos seja de 17,9 e 24 para os anos de 2018 e 2019, apontando para sensível melhoria dos resultados das ETI.

## Conclusões

A análise do desempenho das escolas de tempo integral e de tempo parcial no SAEB e no SPAECE revelam um esforço da rede municipal de ensino de Fortaleza em melhorar as taxas aprovação de seus estudantes, bem como o desempenho dos alunos nas avaliações em larga escala. No entanto, apesar das escolas de tempo integral contarem com uma carga horária de 37 horas/aulas semanais e possuírem um maior número de horas dedicadas às disciplinas avaliadas nos testes de proficiência, seus avanços ainda não caracterizam mudanças nos desempenhos dos alunos no que diz respeito as escalas de proficiência.

No que se refere ao IDEB, se constata aumento dos resultados nos dois grupos de escolas, embora as ETI tenham conseguido resultados sensivelmente superiores as ETP, estando muito próximas de alcançar a meta 6,0 estabelecida pelo Ministério da Educação.

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 de jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em:[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 27 de jul. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo brasileiro, 2010.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/fortaleza.html>. Acesso em: 22 jul. 2022.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse estatística da educação básica 2021.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em: 23 jul. 2022.

OLIVEIRA, A. G. L. S.; COSTA, A. G.; VIDAL, E. M.; Avaliações municipais no Ceará: características e usos dos resultados. **REVISTA META: AVALIAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 274-299, abr./jun. 2021. Disponível: [https://drive.google.com/drive/folders/1\\_pI5E-mN8mzQnr8qlZEGRmVUBAmnlPJe](https://drive.google.com/drive/folders/1_pI5E-mN8mzQnr8qlZEGRmVUBAmnlPJe). Acesso em: 25 jul. 2022.

SILVA, R. A.; SOUZA, M. F. M. Avaliações externas em larga escala e sua funcionalidade na Escola Básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, maio. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29867/25814>. Acesso em: 23 jul. 2022.